



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

IPECE Informe

Nº 174 – Março/2020

**Principais Mudanças Ocorridas no
Comércio Exterior Cearense por Capítulos
(SH2) entre os Anos de 1997 e 2019**

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário (respondendo)

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário Executivo de Gestão

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 174 – Março/2020

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Deusimar Lira Cavalcante Filho – (Bolsista FUNCAP/Observatório do Federalismo Brasileiro – SEPLAG)

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – DIEC)

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica – DIEC)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e dá assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores: Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão: Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) -
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo -
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2020

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2020

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O presente estudo tem como objetivo apresentar as principais mudanças ocorridas no comércio exterior cearense por capítulos (sh2) entre os anos de 1997 e 2019.

Pela análise dos dados acima possível observar uma intensa diversificação da pauta de exportações cearenses, especialmente nos últimos anos, na direção dos produtos de menor participação na pauta e uma forte reestruturação no grupo dos principais grupos de produtos exportados.

As vendas cearenses foram lideradas pelas exportações do setor de *Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes* (64) passaram a ocupar este posto até o ano de 2016, ou seja, por dezesseis anos, quando foram superadas pelas exportações de *Ferro fundido, ferro e aço* (72), a partir de 2017, que passou a ser o principal grupo de produtos exportados pelo estado do Ceará, vendido principalmente para os EUA, México, Coréia do Sul, Itália e Turquia, revelando uma nítida mudança na estrutura da pauta de exportações cearenses por grandes grupos de produtos.

Nota-se ainda que a partir de 2017 até 2019, as exportações cearenses passaram a apresentar um padrão global de elevada concentração por setores não observado anteriormente, em resposta ao expressivo ganho de participação nas vendas de *Ferro fundido, ferro e aço* (72) que passou a registrar participação acima de 50% a partir de 2017 com IHH acima de 0,25 pela primeira vez na série.

Em relação as importações também foi observado um aumento do número de setores participantes da pauta de importações cearenses finalizando a série com 89 setores em 2019, revelando também um movimento de diversificação na direção dos setores com menor participação na pauta.

Nos últimos três anos as importações cearenses passaram a ter um padrão geral de concentração moderado com IHH abaixo de 0,25, mas acima de 0,15, revelando uma mudança na estrutura da pauta comparado aos anos iniciais da série que apresentavam um padrão geral desconcentrado.

Os principais grupos de produtos importados, em 2019, foram *Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais* (27); *Cereais* (10); *Ferro fundido, ferro e aço* (72); *Produtos químicos orgânicos* (29); e *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes* (84). O Ceará comprou *Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais* (27) principalmente dos EUA e com menor participação da Colômbia; Rússia; Países Baixos (Holanda) e Moçambique.

Por fim, foi possível observar que o comércio exterior cearense apresentou uma relação de déficit comercial com a maioria dos setores transacionados num total de sessenta e nove setores e que apenas a partir do ano de 2016 é que as operações com *Ferro fundido, ferro e aço* (72) passaram a ser superavitárias, e que todos os outros quatro produtos listados sempre apresentaram uma relação superavitária dentro do comércio exterior cearense desde 1997.

1. Introdução

O presente documento tem por objetivo apresentar as principais mudanças ocorridas nos grandes grupos de produtos (Capítulos-SH2) aqui também chamados de setores exportados e importados pelo estado do Ceará entre os anos de 1997 a 2019.

Para alcançar este objetivo foi, inicialmente, apresentado a evolução do total de setores participantes da pauta de exportações e importações ao longo dos anos selecionados para saber se ocorreu ou não uma maior diversificação na pauta de exportações e importações cearenses.

Posteriormente, os setores participantes serão distribuídos por diferentes faixas de participação na pauta de exportações e importações cearenses pré-definidas para se saber quantos setores apresentaram as maiores participações e detectar possíveis padrões de concentração na pauta de exportações e importações cearenses por faixa de participação.

Os setores também foram desagregados com participações acima e abaixo de 1,0% para se saber em qual direção o possível movimento de diversificação da pauta ocorreu, ou seja, se foi na direção dos principais produtos ou na direção de produtos com pequena participação na pauta.

Na sequência, foi analisado a evolução do valor das exportações e importações cearenses por setores que estiveram em alguma das vinte principais posições na pauta nos anos selecionados. Por fim, para completar esta seção foi analisado os principais destinos dos cinco principais grupos de produtos exportados e importados cearense em 2019, fazendo um comparativo com anos selecionados anteriores.

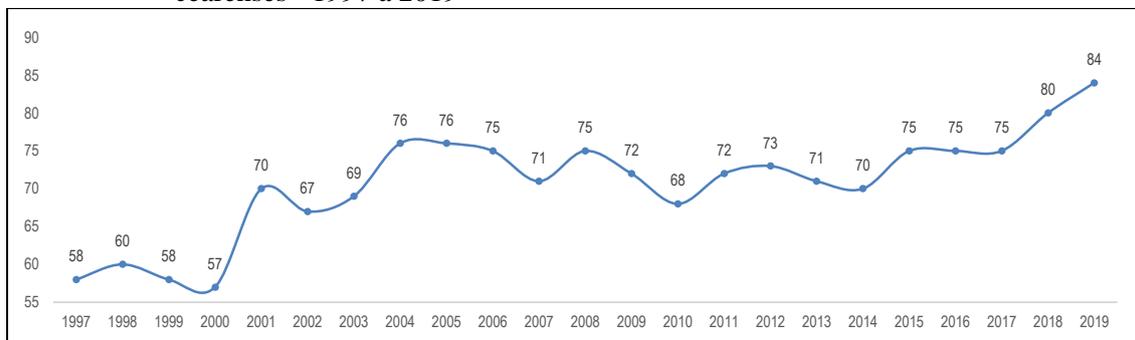
2. Principais Setores Exportados Cearenses

O Gráfico 1, a seguir, apresenta a evolução do número de setores¹ participantes da pauta de exportações cearenses entre os anos de 1997 a 2019. Nota-se que em 1997, haviam apenas 58 setores participantes da pauta de exportações cearenses. Este número oscilou bastante ao longo dos anos, atingindo um mínimo de 57 setores, em 2000 e um número máximo de 84 setores em 2019, revelando uma nítida trajetória de crescimento no número de setores que faziam parte da pauta de exportações cearenses, traduzindo-se, em intensa diversificação da pauta, especialmente nos últimos anos, dado que o número

¹ Setores são os Capítulos (SH2) pertencente ao sistema harmonizado, disponibilizados no sistema do Comex Stat do Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços cujas códigos das categorias variam de 01 a 99.

máximo de setores/capítulos disponíveis no sistema do Comex Stat é de noventa e nove setores.

Gráfico 1 – Evolução do número de setores (SH2) participantes da pauta de exportações cearenses - 1997 a 2019



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

A Tabela 1, abaixo, apresenta a evolução do número de setores por faixa de participação na pauta de exportações cearenses entre os anos de 1997 a 2019. Não foram observadas participações de setores na faixa entre 40% e 50% em nenhum dos anos analisados.

Todavia, foram observadas participações isoladas na faixa de 30% e 40% nos anos de 1997 a 1999 e 2010. Entre os anos de 1997 e 1999, a liderança nas exportações cearenses estava concentrada no setor de Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões (08), que registrou as seguintes participações ao longo dos anos 39,48%; 35,22% e 31,80%, respectivamente. Vale destacar que, em 2010, a liderança já estava nas mãos do setor de Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes (64) que registrou participação de 31,82%.

Entre os anos de 2000 e 2016, também foram observadas participações pontuais na faixa entre 20% e 30% dado pelas vendas dos setores de Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes (64) e Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões (08). Vale destacar que até 2000, o setor de Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões (08) ainda se encontrava na liderança das exportações. Contudo, a partir de 2001, as vendas do setor de Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes (64) passaram a ocupar este posto até o ano de 2016, ou seja, por dezesseis anos, quando foram superadas pelas exportações de Ferro fundido, ferro e aço (72), a partir de 2017.

Nota-se, que em apenas três anos, foi possível observar setores exportando na faixa entre 50% e 60%, mais especificamente nos anos de 2017 a 2019, a saber, Ferro fundido, ferro e aço (72) que passou a ser o principal grupo de produtos exportados pelo

estado do Ceará, revelando uma nítida mudança na estrutura da pauta de exportações cearenses por grandes grupos de produtos.

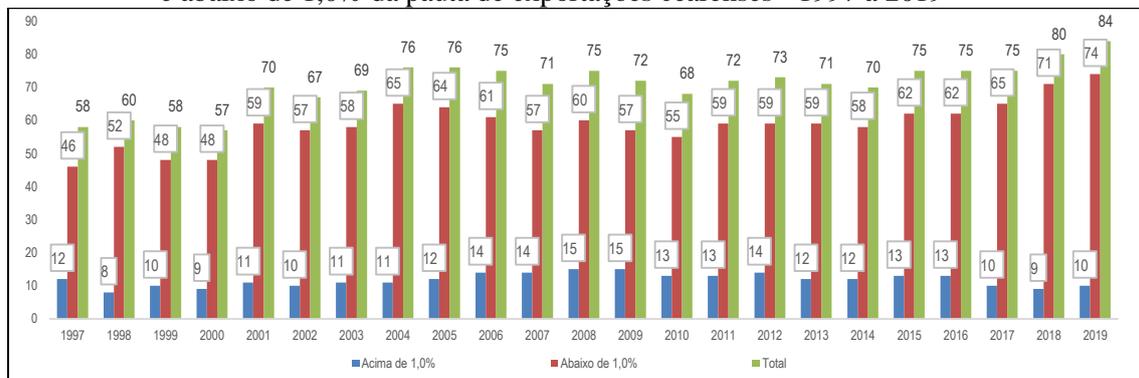
Tabela 1 – Evolução do número de setores (SH2) por faixa de participação na pauta de exportações cearenses - 1997 a 2019

Faixas	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Entre 50% e 60%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Entre 40% e 50%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entre 30% e 40%	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entre 20% e 30%	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	1	1	2	1	2	1	1	0	0	0
Entre 10% e 20%	3	2	2	4	4	4	4	4	4	3	2	1	1	1	2	1	3	2	2	3	1	1	1
Entre 5% e 10%	1	2	3	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	2	2	2	0	0	1	2	2	1	2
Entre 4% e 5%	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	3	1	0	0	0
Entre 3% e 4%	0	0	1	0	1	0	1	1	1	0	1	2	1	2	2	1	4	1	1	3	1	1	2
Entre 2% e 3%	1	2	0	1	1	2	0	0	1	1	2	2	3	1	1	1	1	3	1	0	3	4	3
Entre 1% e 2%	6	1	3	2	4	3	5	5	5	8	6	7	7	5	4	6	3	3	4	3	2	1	1
Entre 0,5% e 1%	5	10	6	8	9	6	8	7	6	3	4	5	4	6	7	6	6	3	4	2	4	5	4
Até 0,5%	41	42	42	40	50	51	50	58	58	58	53	55	53	49	52	53	53	55	58	60	61	66	70
Total	58	60	58	57	70	67	69	76	76	75	71	75	72	68	72	73	71	70	75	75	75	80	84

Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

Na sequência, o Gráfico 2 apresenta a evolução do número de setores distribuídos por faixas de participação acima e abaixo de 1,0% da pauta de exportações cearenses entre os anos de 1997 a 2019. Diante disso, é possível notar que a diversificação pelo aumento do número de setores participantes nas exportações cearenses deu-se principalmente em setores com pouca participação na pauta inferiores a 1% de participação que passou de 46 setores, em 1997, para 74 setores, em 2019.

Gráfico 2 – Evolução do número de setores (SH2) distribuídos por faixas de participação acima e abaixo de 1,0% da pauta de exportações cearenses - 1997 a 2019

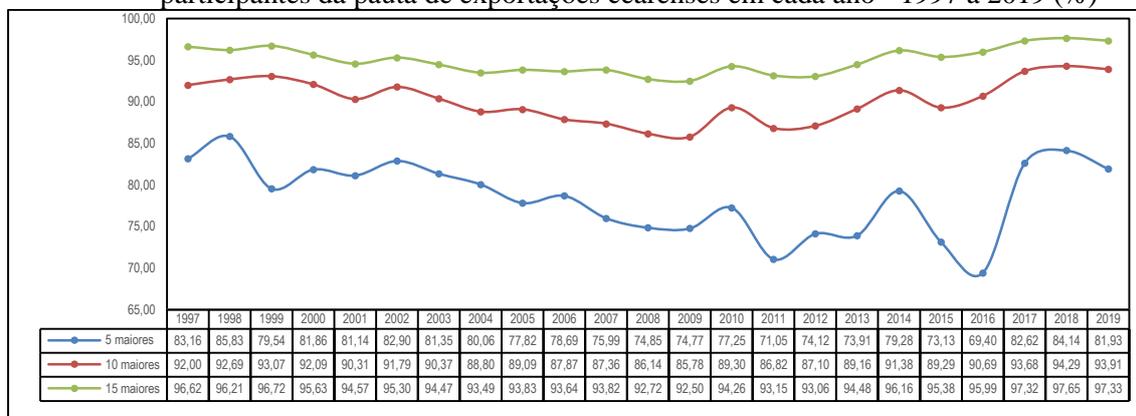


Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

Por outro lado, o número de setores com mais de 1% de participação regrediu, passando de 12 setores, em 1997, para 10 setores, em 2019, sinalizando um movimento de diversificação concentradora da pauta de exportações cearenses, pois dos trinta novos grupos de produtos (setores) participantes da pauta na comparação entre 1997 e 2019, apenas Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais (27) passou a ser exportado com participação acima de 1% mais especificamente igual a 2,27%.

Abaixo, o Gráfico 3 apresenta a evolução da participação conjunta dos cinco, dez e quinze principais setores participantes da pauta de exportações cearenses, em cada ano, entre os anos de 1997 a 2019. Em 1997, os cinco principais setores exportados cearenses foram Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões (08); Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos (03); Algodão (52); Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes (64); Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal (15) detendo uma participação conjunta de 83,16%.

Gráfico 3 – Evolução da participação conjunta dos cinco, dez e quinze principais setores (SH2) participantes da pauta de exportações cearenses em cada ano - 1997 a 2019 (%)



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

Nota-se um movimento de desconcentração da pauta nesta primeira faixa até 2011, quando foi registrado uma participação de 71,05%, provocada pela intensa perda de participação nas vendas de *Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões (08); Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos (03); Algodão (52) e Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal (15)* provocada por crescimentos mais lentos, apesar do aumento de participação nas vendas de *Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes (64); Peles, exceto as peles com pelo, e couros (41); e*

Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais (27).

A pauta de exportações cearenses voltou a concentrar em 2014, com participação de 79,28%, por conta da forte expansão nas vendas de Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais (27), reduzindo-se novamente até 2016. Contudo, a partir de 2017, como resultado das vendas de Ferro fundido, ferro e aço (72), a pauta de exportações cearenses voltou a concentrar bastante, basicamente neste grupo de produtos.

Ocorreu, assim, uma total reversão da pauta de exportações cearenses nos últimos anos, quando o Estado vinham exportando principalmente, *Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes (64); Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões (08) e Peles, exceto as peles com pelo, e couros (41)*, com uma certa desconcentração nas vendas de *Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas (20) e Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios (85)* e passou a concentrar suas vendas basicamente em *Ferro fundido, ferro e aço (72)*. As duas outras faixas até 10 e 15 maiores setores exportados também registraram um aumento de concentração nos últimos anos, mantendo-se acima dos 90% de participação da pauta.

Em seguida, o Gráfico 4 apresenta a evolução do Índice de Herfindahl-Hirschman por setores participantes da pauta de exportações cearenses entre os anos de 1997 a 2019. Nota-se que o padrão global de concentração da pauta de exportações cearenses por grandes grupos de produtos oscilou bastante ao longo dos anos.

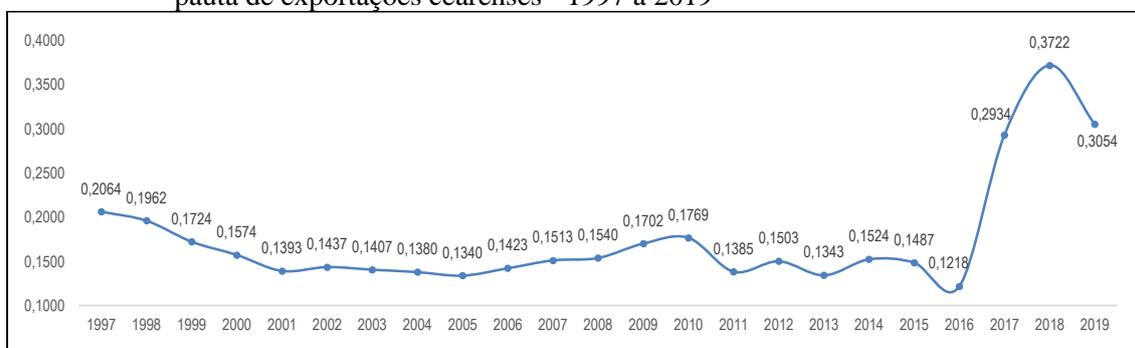
No início da série, a pauta de exportações cearense por grandes grupos de produtos apresentou uma concentração global moderada entre os anos de 1997 e 2000, dado que o valor do IHH esteve acima 0,15, mas abaixo de 0,25, com tendência de queda, apesar da elevada participação conjunta no grupo dos cinco principais setores.

Todavia, entre os anos de 2001 e 2006, o padrão geral passou a ser de uma pauta de exportações não concentrada com IHH abaixo de 0,15, novamente apesar da elevada participação conjunta na faixa dos cinco principais grupos de produtos, mas revelando uma boa distribuição da participação dentro do grupo dos principais setores.

Entre 2007 e 2010, o padrão de concentração global voltou a ser moderado havendo certa discrepância de participação na faixa dos cinco principais grupos de produtos, a exemplo do ganho de importância das vendas de calçados.

A partir de 2011 até 2016, ocorre mudanças sucessivas do padrão global de concentração de moderado a baixo. Contudo, a partir de 2017 até 2019, as exportações cearenses passaram a apresentar um padrão global de elevada concentração por setores em resposta ao expressivo ganho de participação nas vendas de Ferro fundido, ferro e aço (72) que passou a registrar participação acima de 50% a partir de 2017 com IHH acima de 0,25 pela primeira vez na série.

Gráfico 4 – Evolução do Índice de Herfindahl-Hirschman por setores (SH2) participantes da pauta de exportações cearenses - 1997 a 2019



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

A Tabela 2 abaixo apresenta a evolução do valor das exportações cearenses por setores que estiveram em alguma das vinte principais posições na pauta de exportações cearenses nos anos selecionados. A análise desta tabela permite conhecer quais grupos de produtos perderam e quais ganharam importância na pauta de exportações cearenses nos últimos anos.

Tabela 2 – Evolução do valor das exportações cearenses por setores (SH2) que estiveram em alguma das vinte principais posições nos anos selecionados (US\$ Milhões FOB)

Cod. SH2	Setores	1997			2007			2017			2018			2019		
		Valor	Part.(%)	Rank.	Valor	Part.(%)	Rank.	Valor	Part.(%)	Rank.	Valor	Part.(%)	Rank.	Valor	Part.(%)	Rank.
72	Ferro fundido, ferro e aço	4,82	1,37	9	24,74	2,16	8	1.067,05	50,76	1	1.383,38	59,07	1	1.195,68	52,79	1
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	35,32	10,02	4	300,74	26,25	1	312,70	14,88	2	266,99	11,40	2	235,92	10,42	2
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	0,03	0,01	37	11,72	1,02	14	27,13	1,29	10	65,22	2,78	5	175,33	7,74	3
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	139,17	39,48	1	257,23	22,45	2	164,64	7,83	3	180,11	7,69	3	161,15	7,11	4
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	42,53	12,07	2	53,04	4,63	5	54,68	2,60	8	62,44	2,67	7	87,67	3,87	5
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	33,67	9,55	5	34,73	3,03	6	57,00	2,71	7	56,21	2,40	8	71,10	3,14	6
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	2,35	0,67	15	16,73	1,46	12	70,10	3,33	5	64,20	2,74	6	62,18	2,75	7
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	2,74	0,78	13	144,41	12,61	3	122,27	5,82	4	74,87	3,20	4	52,11	2,30	8
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	0,00	0,00	59	1,82	0,16	30	59,46	2,83	6	18,96	0,81	12	51,33	2,27	9
52	Algodão	42,41	12,03	3	115,12	10,05	4	34,21	1,63	9	32,51	1,39	9	34,55	1,53	10
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	0,67	0,19	22	4,77	0,42	20	18,94	0,90	13	22,34	0,95	10	18,75	0,83	11
26	Minérios, escórias e cinzas	0,00	0,00	59	0,02	0,00	58	4,96	0,24	18	5,19	0,22	18	17,24	0,76	12
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	4,17	1,18	12	14,99	1,31	13	18,96	0,90	12	16,28	0,70	13	16,56	0,73	13
21	Preparações alimentícias diversas	0,00	0,00	54	7,26	0,63	17	12,51	0,60	14	13,90	0,59	14	13,85	0,61	14
87	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	0,75	0,21	21	11,33	0,99	15	2,65	0,13	23	7,92	0,34	15	11,13	0,49	15
83	Obras diversas de metais comuns	0,40	0,11	24	19,31	1,69	11	1,10	0,05	31	0,29	0,01	45	6,62	0,29	16
04	Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros Capítulos	0,00	0,00	59	3,22	0,28	25	4,31	0,21	20	6,51	0,28	16	5,45	0,24	17
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	2,03	0,58	16	28,04	2,45	7	4,36	0,21	19	5,12	0,22	19	4,72	0,21	18
19	Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pasteleria	0,00	0,00	59	0,00	0,00	65	2,52	0,12	24	3,23	0,14	20	4,46	0,20	19
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	4,45	1,26	11	20,04	1,75	10	5,14	0,24	17	5,23	0,22	17	4,23	0,19	20
13	Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	6,18	1,75	7	4,07	0,36	22	2,05	0,10	26	1,98	0,08	24	2,39	0,11	22
38	Produtos diversos das indústrias químicas	0,00	0,00	59	0,02	0,00	56	5,94	0,28	15	2,34	0,10	22	2,02	0,09	23
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha	6,06	1,72	8	2,48	0,22	29	2,24	0,11	25	2,15	0,09	23	1,93	0,09	25
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	1,64	0,47	18	3,03	0,26	26	1,62	0,08	28	1,86	0,08	25	1,55	0,07	27
56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria	2,57	0,73	14	8,98	0,78	16	0,92	0,04	36	1,13	0,05	30	1,18	0,05	30
39	Plásticos e suas obras	1,07	0,30	20	2,56	0,22	27	1,68	0,08	27	1,75	0,07	26	1,12	0,05	32
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	0,16	0,05	29	1,32	0,12	31	5,28	0,25	16	2,78	0,12	21	1,09	0,05	33
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	1,82	0,52	17	0,53	0,05	35	1,02	0,05	33	1,04	0,04	32	0,61	0,03	41
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	9,32	2,64	6	2,53	0,22	28	2,67	0,13	22	1,44	0,06	27	0,49	0,02	43
94	Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes; Construções Pré	0,03	0,01	36	6,28	0,55	18	0,65	0,03	38	0,47	0,02	42	0,44	0,02	44
99	Transações especiais	4,80	1,36	10	22,68	1,98	9	20,12	0,96	11	21,76	0,93	11	0,35	0,02	45
63	Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos	1,21	0,34	19	4,69	0,41	21	0,22	0,01	46	0,17	0,01	49	0,18	0,01	54
06	Plantas vivas e produtos de floricultura	0,01	0,00	40	4,89	0,43	19	1,02	0,05	32	0,53	0,02	39	0,10	0,00	58
Dez Maiores		324,26	92,00	---	1.000,78	87,36	---	1.969,24	93,68	---	2.208,28	94,29	---	2.127,01	93,91	---
Setores Selecionados		350,37	99,41	---	1.133,34	98,93	---	2.090,10	99,43	---	2.330,31	99,50	---	2.243,47	99,05	---
Demais Setores		2,09	0,59	---	12,28	1,07	---	12,03	0,57	---	11,77	0,50	---	21,47	0,95	---
Total		352,45	100,00	---	1.145,63	100,00	---	2.102,14	100,00	---	2.342,08	100,00	---	2.264,93	100,00	---

Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

Nota-se que um total de trinta e três setores já ocupou alguma das vinte primeiras colocações na pauta de exportações cearenses. Dentre aqueles que perderam importância na pauta de exportações cearenses entre os anos de 1997 e 2019, tem-se principalmente as *Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas* (55); *Transações especiais* (99); *Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos* (63); *Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios* (90); *Plantas vivas e produtos de floricultura* (06); *Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha* (62); *Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria* (56); e *Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais* (13).

A lista continua com os *Plásticos e suas obras* (39); *Obras de ferro fundido, ferro ou aço* (73); *Vestuário e seus acessórios, de malha* (61); *Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes; Construções Pré* (94); *Algodão* (52); *Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres* (22); *Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões* (08); *Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos* (03); *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes* (84); *Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal* (15); e *Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes* (68).

Para se ter uma ideia da perda de participação de alguns grupos de produtos, *Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões* (08) que estava na 1ª posição no ranking, em 1997, passou para 4ª posição em 2019. Enquanto isso, *Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos* (03) passou da 2ª para 5ª posição; *Algodão* (52) passou da 3ª para 10ª posição; *Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal* (15) saiu da 5ª para 6ª posição; *Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas* (55) saiu da 6ª para 43ª posição; *Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais* (13) saiu da 7ª para 22ª posição e *Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha* (62) saiu da 8ª para 25ª posição, todos na comparação dos dois anos.

Por outro lado, lista-se os setores que mais ganharam importância entre os anos de 1997 e 2019, a saber, *Ferro fundido, ferro e aço* (72); *Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes* (64); *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios* (85); *Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas* (20); *Peles, exceto as peles com pelo, e couros* (41); *Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais* (27); *Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento* (25); *Minérios, escórias e cinzas* (26); *Preparações alimentícias diversas* (21); *Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios* (87); *Obras diversas de metais comuns* (83); *Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros Capítulos* (04); *Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria* (19); e *Produtos diversos das indústrias químicas* (38).

Na sequência, a Tabela 3 apresenta os principais destinos dos cinco principais grupos de produtos participantes da pauta de exportações cearenses nos anos selecionados. No ano de 2019, o principal setor exportado foi *Ferro fundido, ferro e aço* (72) que foi vendido principalmente para Estados Unidos (49,62%); México (13,16%); Coreia do Sul (10,58%); Itália (7,18%); e Turquia (5,33%). A participação conjunta das vendas deste grupo de produtos para estes cinco países aumentou de 7,24%, em 1997, para 85,88%, em 2019.

O segundo principal setor exportado no ano de 2019 pelo estado do Ceará foi *Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes* (64) cujos principais destinos foram: Estados Unidos (26,10%); Argentina (13,46%); Colômbia (6,99%); Paraguai (3,46%); e Bolívia (3,22%). A participação conjunta das vendas deste grupo de produtos para estes cinco países caiu de 81,18%, em 1997, para 53,23%, em 2019, em decorrência da perda de participação das vendas para os EUA.

Na sequência, tem-se o terceiro principal grupo de produtos exportado cearense, a saber, *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios* (85) que foi vendido principalmente para EUA (81,01%) e Alemanha (18,64%). A participação conjunta das vendas deste grupo de

produtos para os cinco principais destinos em 2019, aumentou de 91,41%, em 1997, para 99,89%, em 2019.

Tabela 3 – Principais destinos dos cinco principais grupos de produtos participantes da pauta de exportações cearenses nos anos selecionados (US\$ Milhões FOB)

Código SH2	Descrição SH2	Países	1997		2007		2017		2018		2019	
			Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)
72	Ferro fundido, ferro e aço	Estados Unidos	0,00	0,00	0,06	0,25	154,19	14,45	552,71	39,95	593,35	49,62
		México	0,14	2,83	0,00	0,00	253,83	23,79	124,10	8,97	157,38	13,16
		Coreia do Sul	0,00	0,00	0,00	0,00	88,36	8,28	174,76	12,63	126,52	10,58
		Itália	0,00	0,00	0,00	0,00	62,98	5,90	10,89	0,79	85,86	7,18
		Turquia	0,21	4,41	0,00	0,00	187,55	17,58	142,57	10,31	63,77	5,33
		Subtotal	0,35	7,24	0,06	0,25	746,91	70,00	1.005,04	72,65	1.026,88	85,88
		Total	4,82	100,00	24,74	100,00	1.067,05	100,00	1.383,38	100,00	1.195,76	100,00
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, suas partes	Estados Unidos	21,56	61,03	85,76	28,51	69,39	22,19	61,66	23,10	61,67	26,10
		Argentina	1,99	5,64	58,62	19,49	70,15	22,43	57,45	21,52	31,80	13,46
		Colômbia	0,95	2,69	3,29	1,09	16,78	5,37	14,58	5,46	16,51	6,99
		Paraguai	3,76	10,63	13,80	4,59	17,29	5,53	16,01	6,00	8,17	3,46
		Bolívia	0,42	1,18	5,88	1,96	13,82	4,42	6,60	2,47	7,61	3,22
		Subtotal	28,68	81,18	167,34	55,64	187,43	59,94	156,30	58,54	125,76	53,23
		Total	35,32	100,00	300,74	100,00	312,70	100,00	266,99	100,00	236,27	100,00
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes, aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Estados Unidos	0,00	0,00	0,01	0,10	0,62	2,29	48,33	74,10	148,84	81,01
		Alemanha	0,00	2,00	10,71	91,38	24,82	91,50	15,39	23,59	34,25	18,64
		Paraguai	0,00	0,00	0,30	2,59	0,70	2,58	0,51	0,78	0,16	0,08
		Bolívia	0,02	89,41	0,00	0,00	0,05	0,18	0,01	0,01	0,15	0,08
		Uruguai	0,00	0,00	0,07	0,57	0,04	0,15	0,17	0,25	0,12	0,07
		Subtotal	0,02	91,41	11,09	94,64	26,23	96,71	64,40	98,74	183,52	99,89
		Total	0,03	100,00	11,72	100,00	27,13	100,00	65,22	100,00	183,72	100,00
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	Estados Unidos	102,95	73,97	121,08	47,07	48,04	29,18	50,55	28,07	40,96	25,33
		Países Baixos (Holanda)	6,85	4,92	31,80	12,36	43,20	26,24	42,16	23,41	33,37	20,64
		Reino Unido	1,18	0,85	22,21	8,63	19,19	11,65	29,50	16,38	20,68	12,79
		Canadá	11,57	8,31	13,25	5,15	8,52	5,17	8,21	4,56	13,70	8,47
		Itália	1,55	1,11	17,09	6,65	3,73	2,27	3,79	2,11	8,30	5,13
		Subtotal	124,09	89,17	205,44	79,86	122,68	74,51	134,22	74,52	117,01	72,38
		Total	139,17	100,00	257,23	100,00	164,64	100,00	180,11	100,00	161,67	100,00
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	Estados Unidos	40,13	94,36	30,67	57,82	23,67	43,28	34,75	55,65	49,58	56,58
		China	0,00	0,00	0,00	0,00	1,36	2,49	7,08	11,34	14,41	16,45
		Austrália	0,00	0,00	0,00	0,00	6,48	11,85	4,66	7,47	5,68	6,48
		Taiwan (Formosa)	0,00	0,00	0,01	0,02	3,43	6,28	3,87	6,20	4,76	5,44
		Guatemala	0,00	0,00	0,00	0,00	2,03	3,71	4,96	7,94	3,85	4,40
		Subtotal	40,13	94,36	30,67	57,84	36,97	67,62	55,32	88,59	78,29	89,34
		Total	42,53	100,00	53,04	100,00	54,68	100,00	62,44	100,00	87,64	100,00

Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

Na quarta colocação na pauta, *Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões* (08) foi vendida principalmente para Estados Unidos (25,33%); Países Baixos (Holanda) (20,64%); Reino Unido (12,79%); Canadá (8,47%); e Itália (5,13%). A participação conjunta das vendas deste grupo de produto para estes cinco países caiu de 89,17%, em 1997, para 72,38%, em 2019, especialmente pela forte perda de participação dos EUA em função da redução de valor exportado para este país.

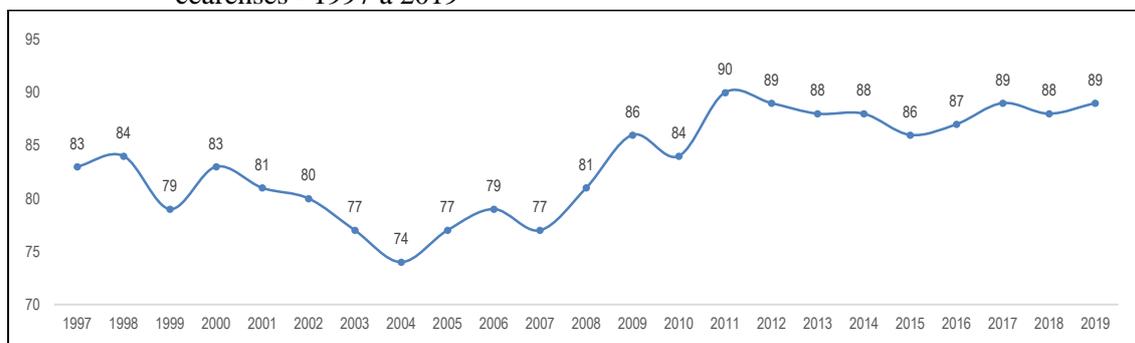
Por fim, as vendas de *Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos* (03) foram direcionadas principalmente para Estados Unidos (56,58%); China (16,45%); Austrália (6,48%); Taiwan (Formosa) (5,44%); e Guatemala (4,40%). A participação conjunta das vendas deste grupo de produto para estes cinco países também caiu de 94,36%, em 1997, para 89,34%, em 2019, explicado principalmente pela forte perda de participação dos EUA, apesar do crescimento no valor exportado para este país.

3. Principais Setores Importados Cearenses

O Gráfico 5 apresenta a evolução do número de setores participantes da pauta de importações cearenses entre os anos de 1997 a 2019. Como pode ser observado, o número de grandes setores participantes da pauta de importações cearenses oscilou bastante, alcançando um mínimo de 74 setores, em 2004, e um máximo de 90 setores em 2011, finalizando a série com 89 setores em 2019.

Os dados revelam uma certa estabilidade nos últimos nove anos. Pode-se também afirmar que ocorreu um aumento na diversificação da pauta de importações cearenses ao longo dos anos analisados, especialmente entre 2004 e 2019, finalizando com maior número de setores comparado as exportações estaduais.

Gráfico 5 – Evolução do número de setores (SH2) participantes da pauta de importações cearenses - 1997 a 2019



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

A Tabela 4, por sua vez, apresenta a evolução do número de setores por faixa de participação na pauta de importações cearenses entre os anos de 1997 a 2019. É possível notar que nenhum grupo de produtos registrou participação elevada na faixa entre 50% e 60%.

As maiores participações setoriais já registradas foram observadas nas faixas entre 40% e 50%, de Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais (27) que registrou participação de 43,8%, em 2006 e de Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (84) que registrou participação de 48,3%, em 2016.

A faixa entre 30% e 40% ocorreu uma única vez, na aquisição de Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais (27) com participação de 34,0% nas importações de 2007.

Na sequência foram observadas participações isoladas na faixa entre 20% e 30% entre os anos de 1997 e 2005, 2008, 2010, 2013 e 2014, revelando uma participação

expressiva de um único setor da pauta. A exceção ocorreu no ano de 2003 quando dois grandes grupos de produtos registraram participação dentro desta faixa. Nos últimos três anos, a saber, 2017 a 2019, a maior participação de setores importados ocorreu na faixa entre 5% e 10%, revelando uma pauta de importações melhor distribuída com três setores estando nesta faixa em 2017 e cinco setores nos anos de 2018 e 2019.

Tabela 4 – Evolução do número de setores (SH2) por faixa de participação na pauta de importações cearenses - 1997 a 2019

Faixas	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Entre 50% e 60%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entre 40% e 50%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Entre 30% e 40%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1
Entre 20% e 30%	1	1	1	1	1	1	2	1	1	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Entre 10% e 20%	3	3	3	2	3	2	1	2	2	1	2	3	3	2	4	4	3	2	0	1	0	0	0
Entre 5% e 10%	0	0	1	1	1	1	4	3	3	1	2	0	3	2	2	1	1	4	5	2	3	5	5
Entre 4% e 5%	0	1	0	1	1	2	0	2	2	1	1	1	1	0	0	0	1	0	1	0	2	0	0
Entre 3% e 4%	0	0	1	1	1	2	1	0	0	2	1	4	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	1
Entre 2% e 3%	1	3	3	3	3	1	1	2	1	4	3	3	1	3	6	7	3	3	2	0	3	2	1
Entre 1% e 2%	10	5	5	7	4	4	4	6	6	5	4	7	8	7	4	4	5	7	4	7	5	5	7
Entre 0,5% e 1%	6	10	4	1	2	6	7	4	7	4	4	5	8	8	8	10	8	8	11	3	10	10	9
Até 0,5%	62	61	61	66	65	61	57	54	55	60	59	57	61	60	66	63	65	63	62	72	65	65	65
Total	83	84	79	83	81	80	77	74	77	79	77	81	86	84	90	89	88	88	86	87	89	88	89

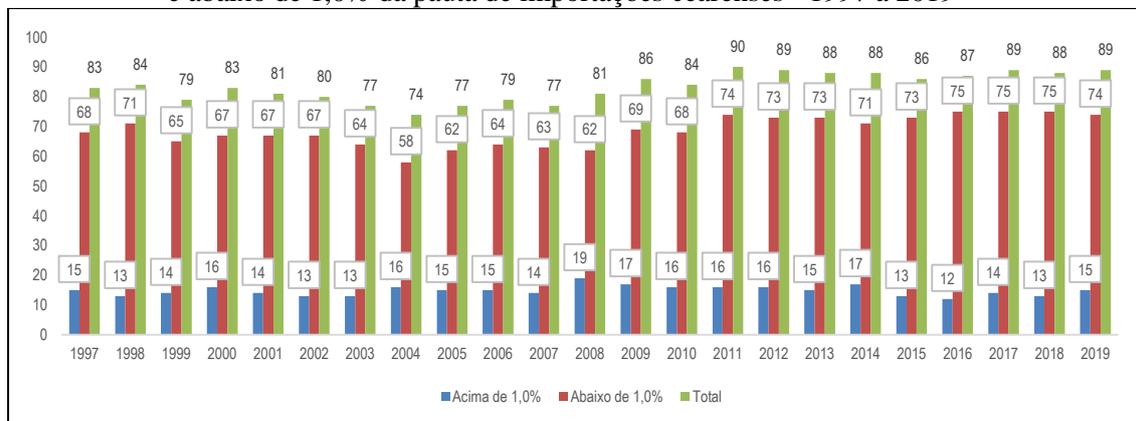
Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

O Gráfico 6 apresenta a evolução do número de setores distribuídos por faixas de participação acima e abaixo de 1,0% da pauta de importações cearenses entre os anos 1997 a 2019. Nota-se que a quantidade de setores com participação acima de 1,0% de participação permaneceu o mesmo na comparação dos anos de 1997 e 2019 e que o número de setores com participação abaixo de 1,0% apresentou um leve crescimento passando de 68 setores, em 1997, para 74 setores, em 2019.

Ou seja, o aumento da diversificação esteve mais ligado a entrada de novos setores com menor participação na pauta de importações cearenses, pois dos nove novos setores participantes da pauta na comparação entre 1997 e 2019, apenas Minérios, escórias e

cinzas (26) passou a ser importado com participação acima de 1,0%, mais especificamente igual a 1,3%.

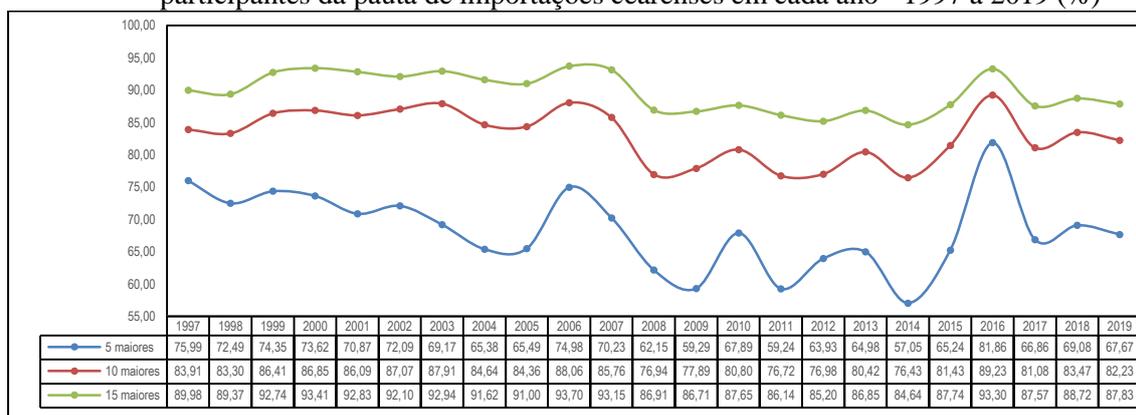
Gráfico 6 – Evolução do número de setores (SH2) distribuídos por faixas de participação acima e abaixo de 1,0% da pauta de importações cearenses - 1997 a 2019



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

Em seguida, o Gráfico 7 apresenta a evolução da participação conjunta dos cinco, dez e quinze principais setores participantes da pauta de importações cearenses, em cada ano, entre os anos de 1997 a 2019. Nota-se que a participação dos cinco principais setores oscilou bastante ao longo dos anos, saindo de 75,99%, em 1997, alcançando um mínimo de 57,05%, em 2014, concentrando bastante com participação de 81,86%, em 2016, e voltando a responder por 67,67%, em 2019.

Gráfico 7 – Evolução da participação conjunta dos cinco, dez e quinze principais setores (SH2) participantes da pauta de importações cearenses em cada ano - 1997 a 2019 (%)



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

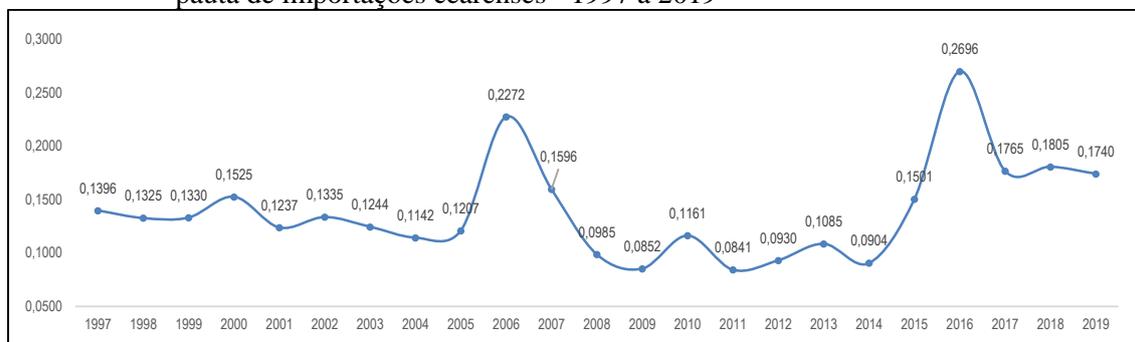
O movimento de forte concentração observado em 2016 foi decorrente da importação de caldeiras pela Companhia Siderúrgica do Pecém, representada no grupo Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (84), maior participação de um setor já ocorrida nas importações cearenses em toda a série analisada. Em geral ocorreu um movimento de leve desconcentração da pauta de

importações estaduais nas três faixas analisadas na comparação dos anos de 1997 e 2019, mas ainda se encontram bastante elevadas com participações de 67,67%, 82,23% e 87,83%, respectivamente.

Posteriormente, o Gráfico 8 apresenta a evolução do Índice de Herfindahl-Hirschman por setores participantes da pauta de importações cearenses entre os anos de 1997 a 2019. Pela análise do referido gráfico é possível notar que as importações cearenses se apresentaram não concentradas na maioria dos anos, com um valor do IHH abaixo de 0,15.

Nos anos de 2006 e 2016, o padrão global de concentração das importações cearenses saiu de não concentrado para concentrado, no primeiro caso e de concentração moderada para concentrado no segundo caso, quando o IHH passou a registrar um valor acima de 0,25. A principal explicação recai sobre as aquisições de Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais (27) em 2006 e de Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (84) em 2016.

Gráfico 8 – Evolução do Índice de Herfindahl-Hirschman por setores (SH2) participantes da pauta de importações cearenses - 1997 a 2019



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

Nos últimos três anos, mais especificamente, 2017 a 2019, as importações cearenses passaram a ter um padrão geral de concentração moderado com IHH abaixo de 0,25, mas acima de 0,15, revelando uma mudança na estrutura da pauta comparado aos anos iniciais da série.

A Tabela 27 a seguir apresenta a evolução do valor das importações cearenses por setores que estiveram em alguma das vinte principais posições na pauta de importações cearenses nos anos selecionados. A análise desta tabela é relevante para se conhecer quais setores ganharam e quais setores perderam importância ao longo dos anos.

Tabela 5 – Evolução do valor das importações cearenses por setores (SH2) que estiveram em alguma das vinte principais posições nos anos selecionados (US\$ Milhões FOB)

Cod. SH2	Setores	1997			2007			2017			2018			2019		
		Valor	Part.(%)	Rank.	Valor	Part.(%)	Rank.	Valor	Part.(%)	Rank.	Valor	Part.(%)	Rank.	Valor	Part.(%)	Rank.
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	133,3	19,3	2	480,3	34,0	1	867,1	38,7	1	983,5	38,8	1	896,7	38,0	1
10	Cereais	116,3	16,8	3	165,7	11,7	3	206,8	9,2	2	230,2	9,1	2	220,4	9,4	2
72	Ferro fundido, ferro e aço	12,3	1,8	7	179,9	12,8	2	93,2	4,2	6	154,4	6,1	6	169,7	7,2	3
29	Produtos químicos orgânicos	10,2	1,5	8	40,2	2,8	8	139,0	6,2	4	192,8	7,6	3	167,4	7,1	4
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	115,7	16,8	4	89,9	6,4	4	177,7	7,9	3	158,2	6,2	5	140,6	6,0	5
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	8,8	1,3	11	74,8	5,3	5	107,6	4,8	5	185,2	7,3	4	135,6	5,8	6
39	Plásticos e suas obras	9,1	1,3	10	30,8	2,2	10	66,6	3,0	7	63,2	2,5	7	81,4	3,5	7
38	Produtos diversos das indústrias químicas	1,1	0,2	32	5,5	0,4	21	44,0	2,0	10	48,9	1,9	9	52,2	2,2	8
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	8,6	1,2	13	13,5	1,0	15	40,7	1,8	11	46,9	1,9	10	43,8	1,9	9
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas	13,1	1,9	6	52,5	3,7	7	28,9	1,3	13	30,1	1,2	12	30,2	1,3	10
26	Minérios, escórias e cinzas	0,0	0,0	84	0,0	0,0	78	0,0	0,0	90	0,0	0,0	89	29,7	1,3	11
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1,4	0,2	30	20,0	1,4	14	62,6	2,8	8	51,3	2,0	8	26,6	1,1	12
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	16,4	2,4	5	21,0	1,5	13	21,3	1,0	15	22,4	0,9	14	26,1	1,1	13
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	0,4	0,1	49	1,7	0,1	31	21,2	0,9	16	19,4	0,8	16	24,9	1,1	14
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	6,1	0,9	16	12,3	0,9	17	19,9	0,9	17	12,9	0,5	23	24,6	1,0	15
70	Vidro e suas obras	2,2	0,3	24	4,5	0,3	22	14,7	0,7	20	17,3	0,7	18	17,4	0,7	16
31	Adubos (fertilizantes)	0,0	0,0	84	0,4	0,0	51	12,0	0,5	24	20,7	0,8	15	17,4	0,7	17
87	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	1,3	0,2	31	31,0	2,2	9	17,9	0,8	19	18,7	0,7	17	15,6	0,7	18
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	0,4	0,1	55	0,5	0,0	48	14,4	0,6	21	13,4	0,5	22	15,3	0,7	19
76	Alumínio e suas obras	2,3	0,3	23	23,9	1,7	12	7,0	0,3	29	10,2	0,4	26	14,3	0,6	20
48	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	8,6	1,3	12	13,1	0,9	16	13,4	0,6	23	11,9	0,5	24	13,3	0,6	22
32	Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever	1,8	0,3	26	7,9	0,6	18	14,2	0,6	22	14,2	0,6	19	12,7	0,5	23
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,0	0,0	78	0,2	0,0	54	5,7	0,3	32	25,6	1,0	13	12,7	0,5	24
52	Algodão	142,9	20,7	1	64,5	4,6	6	52,2	2,3	9	34,2	1,3	11	11,3	0,5	25
60	Tecidos de malha	5,3	0,8	19	6,0	0,4	20	9,0	0,4	26	7,9	0,3	29	9,5	0,4	27
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	6,0	0,9	17	1,0	0,1	34	31,2	1,4	12	13,9	0,5	20	8,9	0,4	28
40	Borracha e suas obras	5,9	0,9	18	6,1	0,4	19	23,3	1,0	14	13,9	0,5	21	7,8	0,3	29
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	8,2	1,2	14	2,6	0,2	27	6,9	0,3	30	7,5	0,3	31	4,9	0,2	33
41	Pele, exceto as peles com pelo, e couros	1,0	0,1	35	25,9	1,8	11	19,6	0,9	18	5,7	0,2	33	4,0	0,2	38
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	4,8	0,7	20	0,5	0,0	49	1,5	0,1	53	0,2	0,0	70	3,7	0,2	40
23	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	7,7	1,1	15	0,9	0,1	36	1,8	0,1	50	1,9	0,1	49	1,2	0,1	57
11	Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	9,9	1,4	9	0,8	0,1	39	1,0	0,0	58	0,5	0,0	63	0,8	0,0	63
Vinte Maiores		579,31	83,91	---	1.209,75	85,76	---	1.816,81	81,08	---	2.114,63	83,47	---	1.938,05	82,23	---
Setores Selecionados		661,29	95,78	---	1.378,09	97,69	---	2.142,44	95,61	---	2.416,92	95,40	---	2.240,77	95,08	---
Demais Setores		29,13	4,22	---	32,56	2,31	---	98,40	4,39	---	116,43	4,60	---	115,96	4,92	---
Total		690,4	100,0	---	1.410,7	100,0	---	2.240,8	100,0	---	2.533,3	100,0	---	2.356,7	100,0	---

Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

Nota-se que um total de 32 setores já estiveram posicionados entre as vinte primeiras posições na pauta de importações cearenses nos anos selecionados. Pode-se, listar, então os setores que apresentaram ganho de importância na pauta de importações cearenses na comparação dos anos de 1997 e 2019: *Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais* (27); *Cereais* (10); *Ferro fundido, ferro e aço* (72); *Produtos químicos orgânicos* (29); *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios* (85); e *Plásticos e suas obras* (39).

A lista de setores que também ganharam importância segue com *Produtos diversos das indústrias químicas* (38); *Filamentos sintéticos ou artificiais* (54); *Minérios, escórias e cinzas* (26); *Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal* (15); *Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes* (68); *Obras de ferro fundido, ferro ou aço* (73); *Vidro e suas obras* (70); *Adubos (fertilizantes)* (31); *Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios* (87); *Madeira, carvão vegetal e obras de madeira* (44); *Alumínio e suas obras* (76); *Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever* (32); e *Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* (88).

Para se ter uma ideia disto, *Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais* (27) que estava na 2ª posição, em 1997, passou para 1ª posição, em 2019; *Cereais* (10) passou da 3ª para 2ª posição; *Ferro fundido, ferro e aço* (72) passou da 7ª para 3ª posição, em 2019; *Produtos químicos orgânicos* (29) passou da 8ª para 4ª posição; *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios* (85) saiu da 11ª para 6ª posição; *Plásticos e suas obras* (39) saiu da 10ª para a 7ª posição; *Produtos diversos das indústrias químicas* (38) saiu da 32ª para a 8ª posição; *Filamentos sintéticos ou artificiais* (54) saiu da 13ª para 9ª posição, passando a figurar no grupo dos dez principais grupos de produtos mais importados.

Por outro lado, alguns setores perderam importância na mesma comparação a saber, *Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo*

(11); *Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais* (23); *Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres* (22); *Peles, exceto as peles com pelo, e couros* (41); *Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes* (64); *Borracha e suas obras* (40); *Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões* (08); *Tecidos de malha* (60); *Algodão* (52); *Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão* (48); *Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios* (90); *Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas* (55); e *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes* (84).

Destacam-se aqueles que estavam entre os dez principais e que perderam significativa importância, a saber, *Algodão* (60) que estava na 1ª posição, em 1997, e passou para 25ª posição, em 2019; *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes* (84) que passou da 4ª para 5ª posição; *Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios* (90) que saiu da 5ª para 13ª posição; *Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas* (55) que caiu da 6ª para 10ª posição; e *Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo* (11) que saiu da 9ª e foi para 63ª posição.

Em 2019, os cinco principais grupos de produtos importados foram: *Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais* (27) (US\$ 896,7 milhões; 38,0%); *Cereais* (10) (US\$ 220,4 milhões; 9,4%); *Ferro fundido, ferro e aço* (72) (US\$ 169,7 milhões; 7,2%); *Produtos químicos orgânicos* (29) (US\$ 167,4 milhões; 7,1%); *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes* (84) (US\$ 140,6 milhões; 6,0%), totalizando um valor de US\$ 1.594,8 milhões.

A participação conjunta nas importações desses cinco setores foi de 56,2%, em 1997, aumentando para 67,8%, em 2007, registrando uma leve queda para 66,2%, em 2017, voltando a crescer para 67,9%, em 2018, finalizando a série com 67,7%, em 2019.

A Tabela 6 abaixo mostra as principais origens dos cinco principais grupos de produtos participantes da pauta de importações cearenses nos anos selecionados. No ano de 2019, o principal grupo de produtos importado pelo estado do Ceará foi *Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras*

minerais (27) comprado principalmente dos EUA (62,62%); Colômbia (11,52%); Rússia (6,15%); Países Baixos (Holanda) (3,99%); e Moçambique (3,56%). A participação conjunta das importações destes cinco países aumentou de 7,03%, em 1997, para 87,84%, em 2019. A principal explicação recai sobre o aumento de participação dos EUA nas aquisições cearenses entre os dois anos, revelando uma possível mudança de parceiros comerciais.

Tabela 6 – Principais origens dos cinco principais grupos de produtos participantes da pauta de importações cearenses nos anos selecionados (US\$ Milhões FOB)

Código SH2	Descrição SH2	Países	1997		2007		2017		2018		2019	
			Valor	Part.(%)								
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Estados Unidos	4,15	3,11	4,07	0,85	157,79	18,20	319,14	32,45	561,55	62,62
		Colômbia	2,68	2,01	0,00	0,00	196,64	22,68	238,31	24,23	103,34	11,52
		Rússia	2,54	1,90	53,01	11,04	40,06	4,62	50,36	5,12	55,11	6,15
		Países Baixos (Holanda)	0,00	0,00	68,29	14,22	3,79	0,44	35,06	3,56	35,77	3,99
		Moçambique	0,00	0,00	0,00	0,00	63,35	7,31	68,98	7,01	31,93	3,56
		Subtotal	9,37	7,03	125,37	26,10	461,64	53,24	711,84	72,38	787,71	87,84
		Total	133,34	100,00	480,31	100,00	867,07	100,00	983,51	100,00	896,73	100,00
10	Cereais	Argentina	69,15	59,47	107,90	65,11	178,88	86,48	183,12	79,54	164,01	74,41
		Estados Unidos	0,00	0,00	14,93	9,01	12,08	5,84	25,18	10,94	27,98	12,69
		Uruguai	7,95	6,83	3,26	1,96	3,03	1,47	2,20	0,96	13,27	6,02
		Canadá	39,17	33,69	39,64	23,92	12,56	6,07	13,96	6,06	8,80	3,99
		Rússia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,76	2,50	6,15	2,79
		Subtotal	116,27	100,00	165,72	100,00	206,55	99,86	230,22	100,00	220,21	99,90
		Total	116,27	100,00	165,72	100,00	206,84	100,00	230,23	100,00	220,43	100,00
72	Ferro fundido, ferro e aço	Reino Unido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,06	7,81	38,00	22,40
		China	0,00	0,00	42,37	23,55	56,43	60,57	88,59	57,37	33,55	19,78
		Índia	0,00	0,00	8,16	4,54	11,41	12,25	7,53	4,88	14,64	8,63
		Rússia	0,00	0,00	6,08	3,38	6,67	7,16	0,20	0,13	13,02	7,67
		Alemanha	2,51	20,41	0,01	0,00	0,45	0,48	0,12	0,08	11,61	6,84
		Subtotal	2,51	20,41	56,62	31,46	74,95	80,46	108,52	70,28	110,82	65,32
		Total	12,29	100,00	179,94	100,00	93,16	100,00	154,41	100,00	169,66	100,00
29	Produtos químicos orgânicos	China	4,44	43,34	22,16	55,13	74,19	53,36	117,59	60,98	92,66	55,36
		Índia	0,72	7,02	4,37	10,87	14,57	10,48	23,79	12,33	20,09	12,00
		Austrália	0,00	0,00	0,17	0,43	3,23	2,33	6,51	3,37	18,58	11,10
		Áustria	0,00	0,00	0,67	1,66	14,38	10,35	16,68	8,65	12,90	7,71
		Estados Unidos	0,30	2,92	2,33	5,80	7,53	5,41	5,29	2,74	6,11	3,65
		Subtotal	5,46	53,28	29,69	73,88	113,90	81,93	169,85	88,08	150,34	89,82
		Total	10,24	100,00	40,19	100,00	139,03	100,00	192,84	100,00	167,38	100,00
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	China	0,26	0,23	13,27	14,76	44,44	25,00	47,25	29,88	50,24	35,73
		Alemanha	19,55	16,90	32,99	36,69	30,83	17,35	21,19	13,40	15,73	11,18
		Dinamarca	0,02	0,01	0,18	0,20	4,16	2,34	2,15	1,36	12,73	9,05
		Bélgica	0,42	0,36	1,93	2,15	2,17	1,22	0,66	0,42	7,66	5,45
		Estados Unidos	31,37	27,11	8,00	8,90	27,42	15,43	20,77	13,13	7,61	5,41
		Subtotal	51,62	44,61	56,38	62,70	109,01	61,33	92,02	58,18	93,97	66,81
		Total	115,71	100,00	89,92	100,00	177,74	100,00	158,15	100,00	140,64	100,00

Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

O segundo principal grupo de produtos importado no ano de 2019, pelo estado do Ceará, foi *Cereais* (10) adquirido principalmente da Argentina (74,41%); EUA (12,69%); Uruguai (6,02%); Canadá (3,99%); e Rússia (2,79%). A participação conjunta das importações cearenses destes cinco países caiu de 100%, em 1997, para 99,90%, em 2019,

demonstrando estabilidade na origem das compras do estado nas compras deste grupo de produtos.

Na sequência, tem-se o terceiro principal grupo de produtos importado pelo Ceará, a saber, *Ferro fundido, ferro e aço* (72) que foi comprado principalmente do Reino Unido (22,40%); China (19,78%); Índia (8,63%); Rússia (7,67%); e Alemanha (6,84%). A participação conjunta das importações cearenses destes cinco países aumentou de 20,41%, em 1997, para 65,32%, em 2019. A principal explicação recai sobre o aumento de participação do Reino Unido, China, Índia e Rússia nas compras cearenses neste grupo de produtos entre os dois anos.

Na quarta colocação na pauta de importações, tem-se, *Produtos químicos orgânicos* (29) que foi adquirido principalmente da China (55,36%); Índia (12,00%); Austrália (11,10%); Áustria (7,71%); e EUA (3,65%). A participação conjunta das importações do estado do Ceará destes cinco países aumentou de 53,28%, em 1997, para 89,82%, em 2019, especialmente pelo forte aumento de participação da Austrália e Áustria nas importações cearenses.

Por fim, os *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes* (84) foram importados pelo estado do Ceará principalmente da China (35,73%); Alemanha (11,18%); Dinamarca (9,05%); Bélgica (5,45%); e EUA (5,41%). A participação conjunta das importações cearenses destes cinco países também aumentou, em 2019, passando de 44,61%, em 1997, para 66,81%, em 2019, explicado principalmente pelo grande aumento de participação da China nas compras cearenses.

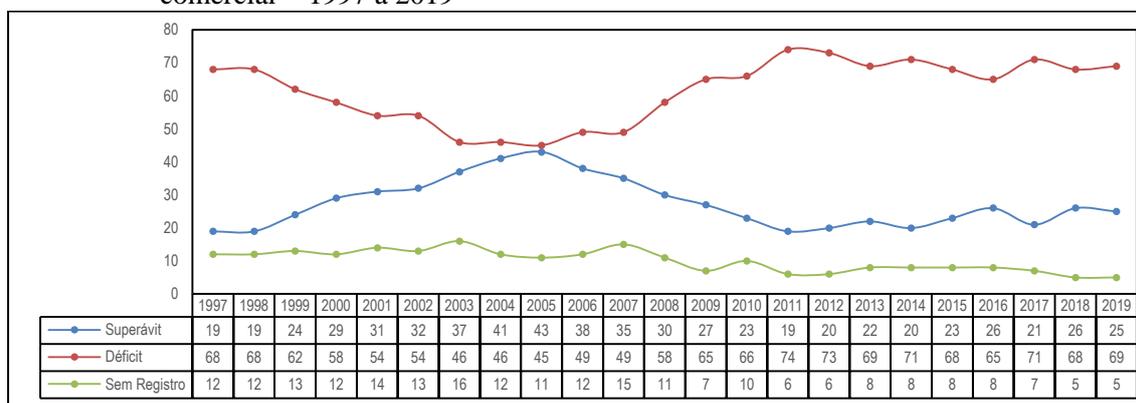
Após analisar as origens das importações dos principais grupos de produtos importados faz-se necessário uma análise para saber quais grupos de produtos o comércio exterior cearense apresenta uma relação superavitária e em quais o estado do Ceará apresenta uma relação deficitária.

A classificação por Capítulo (SH2) possui um total de 99 categorias diferentes. O comércio exterior cearense registrou ao longo dos últimos vinte e três anos registros comerciais na maioria delas.

O Gráfico 9 abaixo apresenta a evolução no número de setores ou grupos de produtos cearense que registraram superávit e déficit comercial entre os anos de 1997 e 2019. Nota-se que dos noventa e nove capítulos, o estado do Ceará apresentou registro de exportações e/ou importações em noventa e quatro deles no ano de 2019. Contudo, em

apenas vinte e cinco grupos de produtos o comércio exterior cearense apresentou saldo comercial positivo e em outros sessenta e nove saldo comercial negativo mostrando que na maioria dos setores o estado do Ceará revela uma relação deficitária com relação ao resto do mundo e isso vem se mantendo assim desde 2011.

Gráfico 9 – Evolução do número de setores (SH2) cearenses que registraram superávit e déficit comercial - 1997 a 2019



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

Conforme os dados disponibilizados na Tabela 7 é possível listar os dez grupos de produtos nos quais o comércio exterior cearense apresentou maior saldo positivo na sua balança comercial no ano de 2019 e avaliar seu comportamento no passado.

O maior saldo comercial positivo ocorreu nas operações com Ferro fundido, ferro e aço (72) que registrou valor de US\$ 1,0 bilhão, seguido pelas operações com Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes (64) (+US\$ 230,99 milhões); Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões (08) (+US\$ 152,25 milhões); Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos (03) (+US\$ 82,78 milhões); e Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas (20) (US\$ 54,41 milhões), apenas para listar os cinco maiores saldos positivos comerciais em 2019².

Nota-se que apenas a partir do ano de 2016 é que as operações com Ferro fundido, ferro e aço (72) passaram a ser superavitárias, e que todos os outros quatro produtos listados sempre apresentaram uma relação superavitária dentro do comércio exterior cearense desde 1997. Destaca-se ainda as operações com Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios (85) que passou a registrar superávit comercial apenas no último ano da série.

² Em anexo apresenta-se uma tabela com uma lista completa do saldo comercial de todos os grupos de produtos transacionados pelo estado do Ceará nos últimos vinte e três anos.

Tabela 7 – Evolução do valor do saldo da balança comercial cearense em relação aos grupos de produtos/capítulos que apresentaram os dez maiores saldos positivos em 2019 – 1997 a 2019 (US\$ Milhões FOB)

Código SH2	72	64	06	03	20	41	15	85	52	25
Descrição SH2	Ferro fundido, ferro e aço	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Algodão	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento
1997	-7,47	27,11	133,15	39,95	0,39	1,74	32,23	-8,82	-100,48	-0,78
1998	-21,72	61,08	120,12	33,34	0,41	-3,31	27,69	-15,55	-99,62	-0,38
1999	-26,50	69,15	104,09	36,82	1,71	20,03	20,40	-12,08	-76,78	0,45
2000	-30,37	79,48	130,67	56,24	1,67	43,76	19,56	-25,62	-47,96	1,08
2001	-30,41	103,33	100,02	65,81	2,54	63,60	16,59	-87,27	56,07	1,15
2002	-25,17	109,09	95,09	96,18	4,36	62,99	10,20	-143,68	60,29	0,66
2003	-19,28	165,48	131,41	112,40	4,66	87,15	0,58	-119,28	53,64	4,13
2004	-16,23	184,56	166,13	106,02	9,38	103,85	3,58	-20,75	47,88	7,76
2005	-50,28	203,79	180,19	108,14	10,62	112,06	22,00	-22,12	85,17	3,16
2006	-134,10	235,50	185,45	91,35	10,70	103,70	12,69	-27,56	62,07	9,85
2007	-155,20	298,10	256,21	52,18	14,41	118,51	14,76	-63,12	50,60	4,41
2008	-299,88	338,48	270,06	47,02	26,61	154,54	-5,57	-148,65	45,85	7,96
2009	-173,12	291,61	287,68	41,35	21,28	110,90	2,81	-161,86	36,19	8,30
2010	-494,73	390,32	280,83	62,20	29,90	157,70	22,12	-121,41	15,91	-5,56
2011	-338,85	354,03	218,32	51,12	41,20	177,83	-6,58	-176,88	-85,38	-10,25
2012	-374,67	322,58	195,76	30,21	50,50	203,37	-5,11	-297,62	44,45	-19,90
2013	-494,08	310,21	197,06	44,22	41,67	193,17	-16,39	-156,28	22,72	-10,27
2014	-348,41	305,41	186,48	41,81	35,22	217,47	10,48	-136,87	-45,90	-21,71
2015	-229,07	275,40	183,02	40,78	40,04	160,43	15,06	-124,77	16,06	9,06
2016	132,52	287,31	187,59	47,23	61,79	140,72	4,43	-264,12	9,72	16,09
2017	973,89	305,84	133,42	47,59	59,33	102,65	-5,59	-80,44	-18,02	16,60
2018	1.228,96	259,54	166,21	54,86	54,55	69,14	4,91	-120,01	-1,69	21,72
2019	1.026,02	230,99	152,25	82,78	54,41	48,14	44,53	39,70	23,24	17,91

Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

Por fim, a Tabela 8 traz uma lista dos dez grupos de produtos nos quais o comércio exterior cearense apresentou maior saldo negativo no ano de 2019 e seu comportamento no passado.

O maior saldo comercial negativo ocorreu nas operações com Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais (27) que registrou valor de US\$ 845,41 milhão, seguido pelas operações com Cereais (10) (-US\$ 219,39 milhões); Produtos químicos orgânicos (29) (-US\$ 167,10 milhões); Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (84) (-US\$ 135,90 milhões); e Plásticos e suas obras (39) (-US\$ 80,28 milhões), apenas para listar os cinco maiores saldos negativos comerciais em 2019.

Destaca-se que todos os dez grupos de produtos listados sempre registraram saldos comerciais negativos desde 1997, revelando que o estado sempre foi um importador natural destes produtos.

Tabela 8 – Evolução do valor do saldo da balança comercial cearense em relação aos grupos de produtos/capítulos que apresentaram os dez maiores saldos negativos em 2019 – 1997 a 2019 (US\$ Milhões FOB)

Código SH2	27	10	29	84	39	38	54	55	90	73
Descrição SH2	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Cereais	Produtos químicos orgânicos	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	Plásticos e suas obras	Produtos diversos das indústrias químicas	Filamentos sintéticos ou artificiais	Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas	Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	Obras de ferro fundido, ferro ou aço
1997	-133,34	-116,27	-10,19	-113,68	-8,02	-1,12	-8,55	-3,83	-14,62	-1,66
1998	-76,11	-120,32	-11,43	-75,71	-8,62	-1,35	-5,43	-6,01	-14,79	-1,49
1999	-115,59	-111,23	-11,34	-61,50	-8,37	-2,27	-5,14	-8,63	-6,25	4,00
2000	-212,52	-121,50	-13,98	-43,97	-9,29	-1,78	-18,31	-11,12	-7,50	3,06
2001	-136,35	-122,79	-19,36	-66,74	-12,86	-1,71	-17,78	-11,81	-6,82	0,49
2002	-83,32	-119,23	-24,10	-66,54	-13,97	-4,41	-20,11	-4,50	-4,89	1,71
2003	-21,88	-113,30	-35,70	-26,74	-16,45	-5,66	-16,44	-4,04	-2,05	3,56
2004	-133,30	-92,62	-36,45	-29,43	-22,15	-7,88	-14,17	-7,47	-4,52	5,08
2005	-154,21	-68,45	-36,08	-38,14	-35,46	-4,42	-7,09	-10,71	-5,14	3,88
2006	-476,17	-101,06	-28,19	-28,33	-38,29	-5,84	-5,78	-23,42	-8,21	10,92
2007	-478,49	-165,72	-40,18	-61,88	-28,26	-5,46	-12,88	-49,92	-20,43	7,79
2008	-47,00	-236,47	-73,69	-154,40	-38,56	-29,24	-15,41	-46,31	-22,14	-10,00
2009	-103,32	-134,31	-54,43	-99,56	-26,61	-39,97	-21,00	-79,43	-24,45	-9,82
2010	-385,29	-196,93	-53,66	-241,92	-56,07	-18,89	-35,91	-77,31	-27,83	-13,29
2011	-262,59	-266,57	-59,77	-248,56	-61,70	-17,39	-30,83	-58,10	-39,29	-23,11
2012	-375,22	-232,15	-83,22	-508,54	-62,65	-33,80	-35,29	-83,74	-41,04	-53,38
2013	-521,45	-336,15	-149,26	-339,53	-85,49	-22,44	-38,87	-64,57	-36,05	-111,38
2014	-285,37	-198,01	-176,94	-318,75	-86,96	-37,61	-49,10	-51,91	-27,12	-198,45
2015	-900,76	-190,95	-137,59	-232,47	-66,00	-16,97	-42,16	-50,08	-22,55	-56,43
2016	-444,32	-216,70	-123,07	-1.678,04	-57,10	-25,74	-38,48	-38,86	-16,01	-42,21
2017	-807,62	-206,84	-139,02	-173,39	-64,92	-38,04	-40,64	-26,21	-20,33	-14,78
2018	-964,55	-230,22	-192,83	-153,03	-61,45	-46,52	-46,88	-28,63	-21,34	-7,63
2019	-845,41	-219,39	-167,10	-135,90	-80,28	-50,20	-42,96	-29,72	-25,47	-20,36

Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

4. Considerações Finais

Pela análise dos dados acima possível observar uma intensa diversificação da pauta de exportações cearenses, especialmente nos últimos anos, na direção dos produtos de menor participação na pauta e uma forte reestruturação no grupo dos principais grupos de produtos exportados.

As vendas cearenses foram lideradas pelas exportações do setor de *Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes* (64) passaram a ocupar este posto até o ano de 2016, ou seja, por dezesseis anos, quando foram superadas pelas exportações de *Ferro fundido, ferro e aço* (72), a partir de 2017, que passou a ser o principal grupo de produtos exportados pelo estado do Ceará, vendido principalmente para os EUA, México, Coréia do Sul, Itália e Turquia, revelando uma nítida mudança na estrutura da pauta de exportações cearenses por grandes grupos de produtos.

Nota-se ainda que a partir de 2017 até 2019, as exportações cearenses passaram a apresentar um padrão global de elevada concentração por setores não observado anteriormente, em resposta ao expressivo ganho de participação nas vendas de *Ferro*

fundido, ferro e aço (72) que passou a registrar participação acima de 50% a partir de 2017 com IHH acima de 0,25 pela primeira vez na série.

Em relação as importações também foi observado um aumento do número de setores participantes da pauta de importações cearenses finalizando a série com 89 setores em 2019, revelando também um movimento de diversificação na direção dos setores com menor participação na pauta.

Nos últimos três anos as importações cearenses passaram a ter um padrão geral de concentração moderado com IHH abaixo de 0,25, mas acima de 0,15, revelando uma mudança na estrutura da pauta comparado aos anos iniciais da série que apresentavam um padrão geral desconcentrado.

Os principais grupos de produtos importados, em 2019, foram *Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais* (27); *Cereais* (10); *Ferro fundido, ferro e aço* (72); *Produtos químicos orgânicos* (29); e *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes* (84). O Ceará comprou *Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais* (27) principalmente dos EUA e com menor participação da Colômbia; Rússia; Países Baixos (Holanda) e Moçambique.

Por fim, foi possível observar que o comércio exterior cearense apresentou uma relação de déficit comercial com a maioria dos setores transacionados num total de sessenta e nove setores e que apenas a partir do ano de 2016 é que as operações com *Ferro fundido, ferro e aço* (72) passaram a ser superavitárias, e que todos os outros quatro produtos listados sempre apresentaram uma relação superavitária dentro do comércio exterior cearense desde 1997.

ANEXO A – Saldo Comercial Cearense por Grupos de Produtos

Tabela 9 – Evolução do valor do saldo da balança comercial cearense em relação aos grupos de produtos/capítulos - 1997 a 2019 (US\$ Milhões FOB)

Cod SH2	Descrição SH2	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
72	Ferro fundido, ferro e aço	-7,47	-21,72	-26,50	-30,37	-30,41	-25,17	-19,28	-16,23	-20,28	-134,10	-155,20	-239,58	-173,12	-494,73	-338,85	-374,67	-494,08	-349,41	-229,07	-132,62	973,89	1.228,96	1.026,02	
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	27,11	61,08	69,15	79,48	103,33	109,09	165,48	184,56	203,79	235,50	298,10	338,48	291,61	390,32	354,03	322,58	310,21	305,41	275,40	287,31	305,84	259,54	230,99	
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	133,15	120,12	104,09	130,67	100,02	95,09	131,41	166,13	180,19	185,45	256,21	270,06	287,68	280,83	218,32	195,76	197,06	186,48	183,02	187,59	133,42	166,21	162,25	
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	39,95	33,34	36,82	56,24	65,81	96,18	112,40	106,02	106,14	91,35	52,18	47,02	41,35	62,20	51,12	30,21	44,22	41,81	40,78	47,23	47,59	54,86	82,78	
40	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	0,39	0,41	1,71	1,67	2,54	4,36	4,66	9,38	10,62	10,70	14,41	26,61	21,28	29,90	41,20	50,50	41,67	35,22	40,04	61,79	69,33	54,55	54,41	
21	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	1,74	-3,31	20,03	43,76	63,60	62,99	87,15	103,85	112,06	103,70	118,51	154,54	110,90	157,70	177,83	203,37	193,17	217,47	160,43	140,72	102,65	69,14	48,14	
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	32,23	27,69	20,40	19,56	16,59	10,20	0,58	3,58	22,00	12,69	14,76	-6,57	2,81	22,12	-6,88	-5,11	-16,39	10,48	15,06	4,43	-5,59	4,91	44,53	
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	-8,82	-15,55	-12,08	-25,62	-87,27	-143,68	-119,28	-20,75	-22,12	-27,56	-63,12	-148,65	-161,86	-121,41	-176,88	-297,62	-156,28	-136,87	-124,77	-264,12	-80,44	-120,01		39,70
52	Algodão	-100,48	-99,62	-76,78	-47,96	56,07	60,29	53,64	47,88	85,17	62,07	50,60	45,85	36,19	15,91	85,36	44,45	22,72	-45,90	16,06	9,72	-18,02	-1,69		23,24
25	Sali; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	-0,78	-0,38	0,45	1,08	1,15	0,66	4,13	7,76	3,16	9,85	4,41	7,96	8,30	-6,56	-10,25	-19,90	-10,27	-21,71	9,06	16,09	16,60	21,72	17,91	
21	Preparações alimentícias diversas	-0,96	-1,17	-0,75	-1,38	-0,14	2,10	0,30	3,51	0,26	-0,06	7,26	9,84	11,25	10,41	16,89	10,03	15,68	9,55	15,47	9,65	10,24	12,09	12,13	
04	Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros Capítulos	-0,73	-1,22	-0,37	-0,03	0,19	3,40	5,46	4,44	3,35	4,52	3,12	6,63	13,68	8,42	11,58	4,22	3,79	8,84	5,68	3,40	3,63	6,28	5,33	
19	Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pasteleria	-0,48	-3,27	-0,31	-0,01	-0,01	-1,21	-1,36	-1,66	-1,22	-1,37	-0,00	2,78	5,36	-0,02	1,28	1,41	2,24	2,16	1,42	1,65	2,33	3,15	4,41	
83	Obras diversas de metais comuns	-0,45	-0,32	-0,18	0,55	1,02	1,15	4,18	7,80	8,78	10,69	19,14	16,70	6,84	13,54	9,52	4,57	5,32	2,29	-1,01	0,10	-0,30	-1,61		2,73
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	-0,02	-0,02	0,00	-0,01	-0,01	0,03	0,04	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3,74	-0,40	-1,22	-1,21	-0,93	-0,12	0,49	0,42	2,38	
13	Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	5,61	7,06	5,12	5,59	4,85	2,10	2,27	3,51	5,15	4,30	4,07	8,48	3,75	8,66	13,81	10,76	7,74	4,37	4,43	4,40	1,90	1,92	2,36	
33	Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	-0,27	-0,28	-0,18	-0,17	-0,01	-0,03	-0,02	-0,00	0,06	0,01	0,25	0,13	0,18	0,15	0,29	0,05	0,01	-0,31	0,12	0,27	0,32	0,72	1,64	
14	Melâneas para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros Capítulos	0,05	0,12	0,11	0,06	0,08	0,04	0,07	0,04	0,05	0,06	0,06	0,00	-0,07	0,00	0,00	-0,00	0,05	0,85	0,50	1,06	1,36	0,73	1,37	
99	Transações especiais	4,80	2,65	6,82	10,85	11,88	11,06	7,94	4,13	6,85	16,17	22,68	25,24	17,62	46,27	38,98	39,34	26,43	25,98	18,51	14,53	20,12	21,76	0,35	
09	Café, chá, mate e especiarias	0,02	0,07	0,02	0,07	0,79	0,88	0,78	0,73	0,54	0,27	0,03	0,00	0,00	-0,04	0,02	0,03	0,11	0,03	-0,01	-0,02	0,44	0,20		
06	Plantas vivas e produtos de floricultura	-0,00	0,03	-0,01	0,14	-0,17	-0,26	-0,11	1,10	1,45	2,35	4,86	4,56	3,32	2,98	4,83	4,11	3,87	4,53	2,84	1,36	0,98	0,53	0,10	
86	Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação	-0,00	-0,04	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,00	-0,22	-0,01	0,00	0,00	-0,04	-0,13	-17,20	-1,38	-57,37	-35,90	-47,42	-2,03	-0,96	-2,71	-2,51		0,06
24	Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	
45	Coriça e suas obras	-0,03	-0,00	0,00	0,00	0,00	-0,00	0,00	-0,00	0,00	-0,00	0,00	0,00	-0,00	-0,00	-0,04	-0,04	0,00	-0,00	0,00	-0,07	-0,02	0,00	0,00	
36	Pólvoras e explosivos; artigos de pirotecnia; fósforos; ligas pirotécnicas; matérias inflamáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	Animais vivos	-0,29	-0,06	-0,05	-0,03	-0,02	0,00	-0,01	-0,05	-0,00	0,00	0,00	-0,02	-0,03	-0,01	-0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
43	Peles com pelo e suas obras; peles com pelo artificiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
50	Seda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,00	0,00	0,00	-0,00	-0,00	-0,01	-0,00	-0,00	-0,01	-0,00	-0,01	-0,01	-0,01	0,00	0,00	-0,00	-0,00	-0,00	
97	Objetos de arte, de coleção e antiguidades	-0,09	-0,03	-0,02	-0,01	0,00	-0,02	0,00	0,00	-0,01	0,00	-0,00	-0,00	-0,00	-0,00	-0,00	-0,00	-0,00	-0,00	-0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
18	Cacau e suas preparações	-0,01	0,00	0,00	-0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,01	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	
51	Lã, pelos finos ou grossos; fios e tecidos de crina	0,00	-0,08	-0,02	-0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,01	0,00	-0,03	-0,01	-0,01	-0,06	-0,00	-0,00	-0,00	-0,00	0,00	0,00	
78	Chumbo e suas obras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,00	0,00	0,00	-0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,00	-0,00	-0,00	-0,00	0,00	-0,11	0,00	-0,01	-0,01	
80	Estanho e suas obras	-0,02	-0,00	-0,01	-0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,00	0,00	-0,00	-0,00	-0,00	-0,00	-0,00	0,00	-0,00	-0,00	-0,01	
46	Obras de espartaria ou de cestaria	-0,01	-0,00	-0,00	-0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,01	-0,00	0,00	-0,00	-0,01	-0,01	-0,01	-0,01	-0,01	-0,00	-0,00	0,00	-0,01	-0,00	-0,01	
92	Instrumentos musicais; suas partes e acessórios	-0,55	-0,88	-0,42	-0,80	-0,73	-0,76	-0,78	-0,94	-1,18	-1,46	-1,77	-1,55	-1,70	-2,45	-2,75	-2,50	-1,44	-1,39	-0,59	-0,08	-0,02	0,00	-0,03	
79	Zinco e suas obras	-0,08	-0,02	-0,00	-0,02	-0,00	-0,00	-0,00	-0,00	0,00	0,00	0,00	-0,02	-0,00	-0,16	-0,64	-0,10	-0,09	-0,32	-0,55	-0,19	-0,08	-0,07	-0,04	
89	Embarcações e estruturas flutuantes	-0,01	2,00	0,48	0,88	2,20	1,87	0,00	3,26	2,80	3,46	3,66	4,97	28,08	5,04	5,64	6,54	16,26	5,77	-0,14	2,72	-0,07	-0,08	-0,05	
37	Produtos para fotografia e cinematografia	-0,21	-0,08	-0,07	-0,07	-0,05	-0,12	-0,08	-0,06	-0,15	-0,11	-0,24	-0,16	-0,27	-0,15	-0,28	-0,29	-0,22	-0,18	-0,19	-0,09	-0,18	-0,15	-0,05	
49	Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas; textos manuscritos ou datilografados, planos e plantas	-0,40	-0,61	-0,40	-0,38	-0,19	-0,03	-0,01	-0,05	0,04	0,01	0,07	0,08	0,05	-0,13	-0,16	-0,12	-0,03	-0,16	-0,06	0,19	0,19	0,15	-0,18	
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapados de metais preciosos (plaque) e suas obras; bijuterias; moedas	-0,10	-0,02	-0,02	0,01	-0,09	-0,32	0,29	-0,02	0,13	0,02	-0,19	-0,28	-0,87	-1,19	-0,34	-1,20	-1,91	-1,47	-0,42	-0,18	-0,01	0,00	-0,32	
66	Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sóis, bengalas, bengalas-assentos, chicotes, pinelines e suas partes	-0,01	-0,00	-0,00	0,00	0,00	0,00	-0,01	0,00	-0,01	-0,06	-0,08	-0,11	-0,66	-0,34	-0,20	-0,34	-0,37	-0,40	-0,34	-0,26	-0,39	-0,43	-0,32	
91	Artigos de relojoaria	-0,07	-0,10	-0,05	-0,97	-0,67	-1,10	-0,45	-0,07	-0,83	-0,78	-0,66	-0,46	-1,85	-2,20	-2,71	-4,03	-5,16	-4,26	-0,99	-0,46	-0,38	-0,44	-0,35	
67	Penas e penugem preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo	-0,12	-0,13	-0,05	-0,03	-0,01	-0,00	-0,00	-0,00	-0,00	-0,00	0,00	0,00	-0,03	-0,04	-0,14	-0,11	-0,48	-0,34	-0,21	-0,19	-0,45	-0,33	-0,42	
57	Tapetes e outros revestimentos para pisos (pavimentos), de matérias têxteis	-0,20	-0,04	-0,02	-0,08	-0,12	-0,02	-0,06	-0,02	-0,04	-0,0														

Cod SH2	Descrição SH2	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	-0.43	-1.10	-0.92	-1.25	-1.42	-0.16	-0.14	-0.43	-0.22	-0.12	-0.50	-1.23	-0.90	-1.32	-1.86	-2.27	-2.63	-1.45	-1.32	-1.00	-0.91	-0.95	-0.98
74	Cobre e suas obras	-0.06	-0.19	-0.25	-0.13	-0.60	-0.82	-0.02	-0.03	-0.05	-0.01	-0.07	-1.28	-0.52	-1.16	-1.21	3.32	1.90	0.24	-0.16	0.10	0.12	-0.10	-1.02
05	Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros Capítulos	-0.00	0.06	0.06	0.05	-0.59	0.78	0.62	-0.35	-0.26	-0.11	-0.40	-0.13	-0.61	-0.97	-0.92	-0.95	-1.73	-2.00	-2.68	-0.71	-1.31	-1.70	-1.02
75	Níquel e suas obras	0.00	-0.00	-0.00	-0.00	-0.00	-0.03	-0.02	-0.03	-0.03	-0.04	-0.03	-0.03	-0.08	-0.00	-0.01	-0.02	-0.00	-0.00	-0.16	-0.06	-0.01	-0.02	-1.05
96	Obras diversas	-0.70	-0.49	-0.24	-0.09	-0.11	-0.14	-0.15	-0.14	-0.02	-0.10	-0.32	-0.79	-0.35	-0.74	-1.46	-0.85	-1.15	-1.74	-1.52	-0.94	-1.32	-1.23	-1.09
02	Carnes e miudezas, comestíveis	-4.59	-2.80	-1.77	-1.06	-0.76	-0.68	-0.97	-1.41	-1.61	-0.89	-2.77	-4.74	-2.92	-2.83	-5.74	-1.02	-1.52	-1.85	-1.77	-0.44	-0.78	-1.69	-1.11
56	Pastãs (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de corfoaria	2.32	1.66	0.80	0.52	-0.40	-0.53	0.08	1.91	2.63	4.70	8.19	2.18	1.30	0.78	-0.10	-2.15	-2.40	-1.00	-2.20	-0.63	-1.23	-0.92	-1.17
23	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	-7.68	-1.35	-0.40	-0.16	-0.61	-2.51	-3.33	-3.17	-1.54	-1.44	-0.89	-0.62	-0.88	-1.29	-2.93	-3.88	-5.69	-4.33	-4.39	-2.10	-0.96	-1.31	-1.21
62	Vestúrio e seus acessórios, exceto de Malha	4.98	1.58	0.40	1.90	6.46	1.82	6.59	11.35	16.67	-0.37	0.77	-1.66	-6.87	-2.16	-3.89	-11.46	-10.08	-25.49	-16.33	-2.92	-1.83	-3.26	-1.84
95	Briquetados, jogos, artigos para divertimento ou para esporte; suas partes e acessórios	-1.46	-0.93	-0.99	-0.19	-0.04	-0.01	-0.26	-0.93	-1.67	-4.04	-3.43	-4.57	-2.29	-1.40	-3.61	-4.08	-4.80	-3.92	-5.40	-1.63	-1.56	-2.67	-1.69
17	Apúcares e produtos de confeitaria	-0.15	-0.10	0.00	0.02	0.02	0.08	0.07	0.07	0.07	-0.15	0.02	-0.37	-0.39	-0.75	-1.23	-1.23	-1.42	-1.31	-1.51	-1.75	-2.16	-1.45	-1.91
35	Matérias albuminóides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; colas; enzimas	-1.04	-0.62	-0.29	-0.39	-0.48	-0.73	-0.06	0.31	0.12	0.21	0.10	-0.16	-0.50	-1.63	-2.27	-3.08	-3.77	-2.50	-1.65	-2.65	-3.13	-2.34	-2.20
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	-0.01	-0.26	-0.12	-0.38	-0.06	-0.01	-0.11	0.02	0.00	-0.04	-0.46	-0.22	-1.56	-0.76	-1.29	-1.91	-2.53	-3.45	-2.75	-2.54	-2.39	-1.96	-2.28
30	Produtos farmacêuticos	0.08	-1.09	-0.83	-0.74	-0.57	-1.07	-1.69	-0.11	-0.34	-0.48	-0.93	-4.51	-14.14	-15.71	-22.37	-24.60	-14.82	-20.26	-4.92	-3.13	-5.97	-3.91	-2.54
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	-4.60	-0.12	0.07	0.34	0.10	0.32	0.55	0.69	0.58	0.64	0.84	1.49	4.17	1.83	0.71	1.78	2.33	0.27	-0.51	3.79	2.58	2.61	-2.81
42	Obras de couro; artigos de coureiro ou de seileiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes; obras de tripa	-0.51	-0.79	-0.22	0.18	4.25	8.92	12.68	9.96	9.97	2.67	-2.10	14.15	4.60	-0.32	-1.91	-1.99	-2.57	-5.36	-4.25	-2.27	-2.19	-2.01	-2.63
93	Armas e munições; suas partes e acessórios	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-0.02	-0.00	0.00	-0.27	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-1.87	-2.79	
61	Vestúrio e seus acessórios, de malha	1.25	2.09	0.69	2.71	0.63	0.46	1.63	2.58	4.73	3.14	2.32	3.00	-0.98	2.40	2.74	-1.88	-3.15	-6.16	-4.81	-0.03	-0.10	-1.47	-3.06
58	Tecidos especiais; tecidos tuftados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	-0.62	-0.71	-0.61	-1.31	-0.58	-0.38	-1.11	-0.97	-0.55	-0.52	-0.81	-0.85	-0.94	-1.76	-2.16	-3.22	-3.83	-4.63	-4.08	-3.04	-3.49	-2.58	-3.21
28	Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos	-0.48	-1.22	-1.22	-1.08	-1.18	-1.59	-1.36	-1.45	-2.38	-2.90	-2.92	-4.73	-10.45	-15.69	-5.47	-7.48	-6.51	-5.92	-6.37	-4.61	-3.62	-5.08	-3.25
63	Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos	0.91	0.77	1.47	3.69	4.09	5.10	4.99	4.19	3.58	2.52	3.09	-4.21	-1.26	-0.91	-1.70	-2.06	-3.07	-2.47	-2.54	-2.42	-2.41	-2.66	-3.40
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes, de metais comuns	-0.36	-0.38	-0.14	-0.21	-0.39	-0.32	-0.62	-0.45	-0.41	-0.52	-0.95	-1.07	-0.76	-1.68	-2.10	-1.75	-1.63	-2.07	-2.05	-1.79	-3.29	-4.44	-4.01
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem, preparações lubrificantes, ceras artificiais, ceras preparadas, produtos de conservação e limpeza, velas e artigos semelhantes, massas ou pastas para modelar, "ceras" para dentistas e Comp	-0.26	-0.07	-0.34	-1.09	-1.93	-2.02	-3.22	-5.14	-3.86	-4.28	-2.76	-4.37	-2.88	-5.30	-4.94	-4.96	-8.02	-6.18	-3.15	-6.46	-4.77	-6.41	-4.08
87	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	-0.56	-1.44	0.29	1.36	3.34	6.33	7.52	7.85	7.36	0.38	-19.69	-19.44	-16.16	-40.38	-55.24	-24.14	-26.79	-24.76	-15.81	-19.27	-15.24	-10.81	-4.43
94	Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; anúncios, cartazes ou tabelas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes; Construções Pré	-0.47	-0.28	-0.00	0.58	0.96	0.93	2.16	2.96	4.56	3.19	5.68	0.43	0.49	-0.19	-8.40	-5.74	-4.38	-4.73	-10.44	-1.94	-1.81	-5.04	4.54
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	-1.44	-4.73	-0.67	-0.96	-1.43	-0.05	-0.20	-0.00	0.10	0.01	0.06	-0.10	-0.09	-1.39	-1.08	-2.09	-4.75	-3.27	-6.09	-8.82	-4.46	-2.83	-4.98
40	Borracha e suas obras	-5.94	-6.69	-6.26	-6.95	-5.78	-4.39	-3.57	-4.69	-4.49	-5.65	-6.07	-8.54	-5.43	-9.82	-19.48	-12.68	-14.85	-22.92	-14.15	-10.46	-22.97	-13.12	-6.83
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	3.73	3.31	2.61	3.00	5.00	3.51	4.53	6.57	8.51	13.84	13.27	12.07	8.72	8.67	8.88	-14.69	1.11	4.96	3.25	5.76	-2.23	-3.11	-8.37
60	Tecidos de malha	-5.17	-7.75	-12.18	-13.70	-7.47	-1.24	1.96	3.82	3.45	3.86	-1.96	-4.31	-3.30	-10.78	-5.60	-16.90	-21.33	-21.46	-19.74	-10.40	-9.00	-7.88	-9.53
81	Outros metais comuns; cerâmicas (cermets); obras dessas matérias	0.00	0.00	0.00	-0.07	0.12	0.02	-0.12	-0.13	-0.16	-0.21	-0.11	-0.16	-0.34	-0.30	-0.28	-0.24	-0.19	-0.12	-0.05	-2.02	-2.62	-8.80	-9.97
69	Produtos cerâmicos	-3.40	-0.37	-0.17	-0.05	-0.08	-0.03	0.04	0.12	0.20	0.46	0.18	0.03	-0.24	-1.12	-0.89	-2.28	-20.01	-5.90	-3.06	-6.53	-4.49	-10.94	-12.14
32	Extratos tanantes e tintórias; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes, tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever	-1.77	-1.67	-2.24	-2.82	-2.65	-3.72	-5.47	-7.96	-6.52	-7.00	-7.91	-12.22	-8.22	-10.73	-12.35	-11.64	-14.68	-12.62	-14.24	-14.68	-12.62	-14.06	-12.32
26	Minérios, escórias e cinzas	0.00	0.00	0.08	0.03	0.06	0.00	0.06	0.06	-0.01	0.02	0.02	1.10	1.06	4.19	20.17	17.83	3.81	9.58	-0.82	0.72	4.96	5.19	-12.49
76	Alumínio e suas obras	-2.24	-2.95	-5.60	-7.80	-9.96	-7.95	-6.81	-8.56	-8.75	-13.82	-23.92	-26.41	-5.03	-21.92	-19.53	-17.58	-11.89	-12.73	-11.04	-5.21	-6.98	-10.19	-12.93
48	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	-8.64	-11.29	-8.36	-9.31	-7.15	-4.15	-4.37	-5.62	-7.83	-12.10	-12.10	-14.84	-12.94	-20.31	-28.68	-27.93	-27.74	-29.96	-21.03	-9.12	-13.18	-11.62	-15.30
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	-0.35	-0.56	-0.11	-0.04	-0.00	0.16	0.27	0.67	-0.08	-1.14	-0.45	-1.90	-0.44	0.01	-0.46	-1.95	-3.66	-10.03	-7.22	-8.94	-14.40	-13.35	-15.03
70	Vidro e suas obras	-2.18	-3.28	-1.95	-2.21	-2.17	-1.21	-2.44	-2.68	-2.53	-3.65	-4.43	-7.66	-6.49	-9.63	-17.05	-24.38	-23.30	-25.68	-24.32	-18.39	-14.59	-16.97	-17.33
31	Adubos (fertilizantes)	0.00	-0.00	-0.03	-0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-0.10	-0.39	-1.93	-3.29	-6.52	-6.94	-12.51	-14.39	-14.39	-17.48	-12.71	-11.97	-20.67	-17.33
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-1.66	-1.49	4.00	3.06	0.49	1.71	3.56	5.08	3.88	10.92	7.79	-10.00	-8.82	-13.29	-23.11	-53.38	-111.38	-198.45	-56.43	-42.21	-14.78	-7.63	-20.36
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	-14.62	-14.79	-6.25	-7.50	-6.82	-4.89	-2.05	-4.52	-5.14	-8.21	-20.43	-22.14	-24.45	-27.83	-39.29	-41.04	-36.05	-27.12	-22.55	-16.01	-20.33	-21.34	-25.47
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	-3.83	-6.01	-8.63	-11.12	-11.81	-4.50	-4.04	-7.47	-10.71	-23.42	-49.92	-46.31	-79.43	-77.31	-58.10	-83.74	-64.57	-51.91	-50.08	-38.86	-26.21	-28.63	-29.72
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	-8.55	-5.43	-5.14	-18.31	-17.78	-20.71	-16.44	-14.11	-7.08	-5.78	-12.88	-15.41	-21.03	-38.91	-30.83	-38.29	-38.87	-49.10	-42.16	-38.46	-40.64	-46.88	-42.96
38	Produtos diversos das indústrias químicas	-1.12	-1.35	-2.27	-1.78	-1.71	-4.41	-5.66	-7.88	-4.42	-5.84	-5.46	-29.24	-39.97	-18.89	-17.39	-33.80	-22.44	-37.61	-16.97	-25.74	-38.04	-46.52	-50.20
39	Plásticos e suas obras	-0.02	-0.02	-0.37	-0.25	-12.86	-13.97	-16.45	-22.15	-35.46	-38.29	-28.26	-38.56	-26.61	-56.07	-61.70	-62.65	-65.49	-66.96	-66.00	-57.10	-64.92	-61.43	-60.28
84	Resortes nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	-113.68	-75.71																					